

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROMOÇÃO
E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA A PARTIR DA TEMÁTICA DA ESCUTA
E FALA**

Marisa De Almeida Dos Santos (isa_almeidaibc@hotmail.com)

César Augusto Do Prado Moraes (cesarmatbori@hotmail.com)

XXVI CONGRESSO DE INICIAÇÃO E PRODUÇÃO CIENTÍFICA METODISTA

EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROMOÇÃO
E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA A PARTIR DA TEMÁTICA DA ESCUTA
E FALA

Marisa de Almeida dos Santos 1

César Augusto do Prado Moraes 2

1 Mestrando em Educação na Universidade Metodista de São Paulo- SP,
isa_almeidaibc@hotmail.com;

2 Orientador do programa de Mestrado em Educação da Universidade Metodista de São Paulo e professor na Universidade Federal do Piauí - PI, cesarmatbori@hotmail.com

A educação infantil é uma etapa fundamental para o desenvolvimento integral da criança, sendo o espaço privilegiado para construção de competências cognitivas, sociais e emocionais. Diversos estudos e práticas pedagógicas contemporâneas tem demonstrado que experiências educativas pautadas na pedagogia da escuta contribuem significativamente para o desenvolvimento integral da criança. Neste contexto, as experiências pedagógicas que valorizam a escuta e fala da criança se destacam como estratégias essenciais para promover o protagonismo infantil, no que concerne a fala escuta da criança. Atualmente considerando a criança como sujeito que exerce seu papel de diálogo na sociedade, sendo produtora de cultura, apresento como problema de pesquisa, buscar respostas a seguinte pergunta: De que maneira a promoção da fala e escuta ativa da criança nas práticas pedagógicas pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico em crianças na educação infantil? Diante disso este trabalho tem como objetivo geral analisar como os educadores da educação infantil dão relevância para escuta da voz das crianças nas práticas pedagógicas. Também temos como objetivos específicos como identificar de que forma as opiniões e argumentações das crianças tem espaço no contexto escolar; analisar a participação das crianças voltadas para a temática da fala e escuta, por meio das narrativas dos educadores e pesquisar como era promovido a escuta e fala na escola, na época em que os educadores participantes da pesquisa eram crianças, e como eles lidam com esta temática com seus alunos atualmente. Como aporte teórico deste trabalho fundamentamos as argumentações durante o processo da escrita, nos pautando nos trabalhos de Malaguzzi (2016) que destaca como as crianças podem ajudar a projetar as ações educativas de aprendizagem contribuindo com ideias e sugestões. Freire, (2019) fala categoricamente que a condição do ser humano como sujeito histórico e político, se dá desde o seu nascimento. Sendo a escola o local em que as crianças passam uma boa parte do tempo, fica evidente que este seria um dos espaços para a garantia deste direito. Vygotski (2007), menciona que o conhecimento é sempre construído no social e, neste, é que pode ser transmitido e reelaborado. Como metodologia de pesquisa nos apropriamos dos trabalhos de D. Jean Clandinin e F. Michael Connelly (2015), sobre as narrativas desta pesquisa qualitativa,

corroborando com as experiências individuais e as histórias de vida como fundamentos importantes para a compreensão do fenômeno estudado, compartilhadas tanto por aqueles que as narram, tanto por aqueles que as interpretam, caracterizada pelo fato de ter muitas vozes que reconstroem com o pesquisador, promovendo significados ao texto. Assim a metodologia que será adotada para esta pesquisa seguirá por uma abordagem qualitativa de caráter narrativo, fundamentando-se nas narrativas dos educadores e nos referenciais teóricos relacionados com a temática da pesquisa.

A escrita das narrativas dos professores será realizada por meio do aplicativo de mídia social Google Forms. A análise das narrativas se dará a partir da metodologia compreensiva-interpretativa (Souza, 2014), para além de uma mera descrição dos dados, buscar interpretar as subjetividades e os contextos destas. É preciso na pesquisa narrativa, no campo educacional, uma compreensão aprofundada das experiências individuais, considerando-as não como meros dados, mas como elementos centrais para compreender as relações entre história, identidade e formação. Esta pesquisa se encontra em fase inicial. Assim, os resultados serão obtidos a partir dos dados coletados por meio das narrativas dos educadores e a luz do referencial teórico. Com esta pesquisa buscaremos refletir e analisar as propostas de ensino-aprendizagem utilizadas pelos educadores que levam em consideração a pedagogia da escuta. Neste sentido espera-se que os resultados obtidos contribuam para o aprofundamento do conhecimento acerca das transformações que ocorreram nas práticas pedagógicas. É provável que os educadores relatem práticas pedagógicas que buscam promover ambientes e diálogo, onde a criança se sinta segura para expressar suas ideias, sentimentos e dúvidas. Também pode surgir a percepção, de que apesar da valorização teórica da voz infantil, na prática ainda existem barreiras para que a criança seja plenamente ouvida e respeitada como sujeito ativo. Por fim os resultados poderão revelar a necessidade de formação continuada para os profissionais da educação infantil, visando aprimorar as estratégias de escuta e promoção da fala, alinhadas às perspectivas contemporâneas que consideram a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Educação infantil; Prática pedagógica; Escuta e fala.

Palavras-chave: educação infantil; prática pedagógica; escuta e fala.